



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

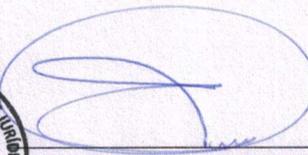
Oficiala: Dra. Audrey Caldeira do Carmo
Rua Gonçalves Figueira, 144, fone (38) 3221-8314, CEP: 39.400006
Montes Claros-MG.
E-mail: cartório.tdpjmc@hotmail.com

CERTIDÃO

TATIANE APARECIDA SILVEIRA, escrevente substituta do Cartório de Registro de Títulos e Documentos e cumulativamente do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, da Comarca de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições e na forma da lei, etc...

Certifico que a presente convenção coletiva do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO BARES E RESTAURANTES DO NORTE DE MINAS GERAIS - SECHONORTE, foi registrada sob o nº 27.450, livro A-25, protocolada sob o nº. 128.778, livro A-12 em 04 de abril de 2019. Foram apresentados os documentos exigidos por lei. O referido é verdade. Dou Fé.

Montes Claros, 04 de abril de 2019.


Escrevente Substituta

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
MONTES CLAROS

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rua Gonçalves Figueira, 134 - Centro - Montes Claros - MG
Telefone: (38) 3221-8314 - E-mail: cartorio.tdpjmc@hotmail.com

Oficial:
Audrey Caldeira do Carmo

PODER JUDICIÁRIO - TJMG / CORREGEDORIA

Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas De Montes Claros

SELO Nº CQK67182 **Qtde Atos:** 1
COD. SEG.: 9759260069391037 **ISSQN:** R\$ 0,89
Recome: R\$ 1,07 **Emol.:** R\$ 18,82
TFJ: R\$ 6,65 **TOTAL:** R\$ 26,36

Consulte a validade deste selo em <https://selos.tjmg.jus.br>

VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE





REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO
128 778 A-12

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2019/2019

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO, BARES E RESTAURANTES DO NORTE DE MINAS GERAIS, CNPJ n. 25.213.166/0001-17, neste ato representado por seu Presidente, Sr. FLÁVIO DE JESUS MEIRELES e por seu Tesoureiro, Sr JULIO CESAR RAMOS DE SOUZA;

E

SINDICATO DE HOTEIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE MONTES CLAROS, CNPJ n. 20.559.001/0001-88, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). TARCISIO EDMAR FIGUEIREDO ROSA e por seu Tesoureiro, Sr(a). VIVALDO GOMES DA SILVA e por seu Vice-presidente, Sr. SILVANO TOLENTINO CAMARA;

celebram a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 e a data-base da categoria em 01º de janeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Garçom, Maitre de Hotel, Cozinheiro(a), Auxiliar de cozinha, Copeiro(a), Serviços Gerais, Churrasqueiro(a), Porteiro, Chefe de Fila, Barmam, Pizzaiolo(a), Salgadeira, Doceiro(a), Caixa, Confeiteiro(a), Atendentes e Assemelhados e, todos os demais empregados diretamente ligados às empresas que fazem parte da categoria, com abrangência territorial em Bocaiúva/MG, Botumirim/MG, Brasília De Minas/MG, Buritizeiro/MG, Capitão Enéas/MG, Claro Dos Poções/MG, Coração De Jesus/MG, Cristália/MG, Engenheiro Navarro/MG, Francisco Dumont/MG, Francisco Sá/MG, Grão Mogol/MG, Ibiaí/MG, Itacambira/MG, Itacarambi/MG, Janaúba/MG, Januária/MG, Jequitai/MG, Juramento/MG, Lagoa Dos Patos/MG, Manga/MG, Mirabela/MG, Montalvânia/MG, Monte Azul/MG, Montes Claros/MG, Pirapora/MG, Porteirinha/MG, Riacho Dos Machados/MG, Rubelita/MG, Salinas/MG, São Francisco/MG, São João Da Ponte/MG, São João Do Paraíso/MG, São Romão/MG, Taiobeiras/MG, Ubai/MG, Várzea Da Palma/MG e Varzelândia/MG.**

Salários, Reajustes e Pagamento Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO DA CATEGORIA

O salário Normativo da categoria Profissional dos empregados no Comércio Hoteleiro, Bares e Restaurantes do Norte de Minas Gerais e das demais cidades citadas, durante a vigência da presente CCT - Convenção Coletiva de Trabalho, a partir de 1º (primeiro) de Janeiro de 2019, será de **R\$1.094,00** (um mil e noventa e quatro reais), por uma jornada normal de trabalho.

§ 1º. **SALÁRIO NORMATIVO DOS EMPREGADOS NA FUNÇÃO DE COZINHEIRO(A); CHURRASQUEIRO(A); PIZZAIOLO(A); SALGADEIRO(A); DOCEIRO(A); CONFEITEIRO(A)** - Para os empregados no exercício destas funções, independente de suas datas de admissão nos respectivos empregos, será observado e praticado o salário Normativo de, no mínimo, **R\$1.107,52** (um mil, cento e sete reais e cinquenta e dois centavos);

§ 2º. **SALÁRIO NORMATIVO PARA EMPREGADOS NA FUNÇÃO DE CAIXA** - Para os empregados no exercício desta função, independentemente de sua data de admissão nos respectivos empregos, será observado e

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO

128778 A-12

praticado o Salário Normativo mínimo da categoria, **R\$1.094,00** (um mil e noventa e quatro reais), acrescido de **5% (cinco por cento)** a título de quebra de caixa;

§3º. SALÁRIO NORMATIVO PARA EMPREGADOS PASSADORES, CHURRASQUEIROS, GARÇONS, ATENDENTES E ASSEMELHADOS NAS EMPRESAS QUE COBRAM TAXAS DE SERVIÇOS NAS NOTAS DOS CLIENTES - Aos denominados empregados que trabalham diretamente no atendimento (passadores, garçons, churrasqueiros, atendentes e assemelhados) em empresas que cobram **10% (dez por cento)**, sobre o valor das notas, fica assegurado o piso salarial mínimo fixo de **R\$1.094,00** (um mil e noventa e quatro reais), mais as referidas taxas de serviços (comissões), que serão repassadas aos empregados de acordo com a presente CCT;

§ 4º. Os empregados que percebem remuneração superior ao salário Normativo da Categoria, serão reajustados, com a aplicação da porcentagem de 4,75% (quatro, setenta e cinco por cento), sobre o último salário que recebiam até Dezembro de 2018.

§ 5º. DA INDENIZAÇÃO DATA BASE - O empregado dispensado sem justa causa, dentro dos 30 (trinta) dias que antecede a Data Base, é assegurado a indenização no valor de um salário percebido pelo mesmo, conforme o direito previsto no **Art. 9º da Lei nº 7238/84**.

Salário produção ou tarefa

CLÁUSULA QUARTA - SERVIÇOS DE EXTRAS PRESTADOS POR EMPREGADOS NA EMPRESA

As empresas empregadoras que prestam serviços eventuais, remunerarão os profissionais de acordo com a tabela abaixo estipulada a partir de 1ª (primeiro) de janeiro de 2019 e serão pagos contra recibo, desde que não seja trabalho fixo.

TRABALHO DE SERVICOS EXTRAS

CATEGORIA	MONTES CLAROS
Garçom	R\$189,98
Maitre de Hotel	R\$294,18
Cozinheiro(a).....	R\$189,98
Aux. de Cozinha	R\$172,43
Copeiro	R\$172,43
Serviços Gerais	R\$172,43
Churrasqueiro / Porteiro	R\$210,76
Chefe de Fila / Barman	R\$279,93

TRABALHO FORA DE MONTES CLAROS

Garçom	R\$391,02
Maitre de Hotel	R\$522,35

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

Cozinheiro(a)	R\$378,65
Aux. de Cozinheira	R\$340,25
Copeiro	R\$340,25
Serviços Gerais	R\$340,25
Churrasqueiro / Porteiro	R\$418,14
Chefe de Fila / Barman	R\$557,45



REGULAMENTO:

- 1 - A presente tabela implica-se a uma jornada de oito horas de trabalho;
- 2 - Os profissionais aqui mencionados terão direito a uma refeição;
- 3 - Esta tabela se destina aos profissionais que trabalham em buffet de forma geral: recepções, banquetes, casamento, coquetéis, aniversários, etc., recebendo o referido valor, após a execução do serviço;
- 4 - O uniforme de cada profissional será por conta dele mesmo;
- 5 - Após 08 (oito) horas de serviço, será paga, rigorosamente, á hora extra excedente;
- 6 - E dever do garçom a montagem do salão.

Descontos Salariais

CLÁUSULA QUINTA – DESCONTOS

Fica vedado as empresas descontarem de seus empregados recepcionistas, caixas, tesoureiros e outros que manipulem valores da empresa, as importâncias pagas em cheques que venham a ser devolvidos por insuficiência de fundos, recebidos por estes, bem como, em relação a todos os seus empregados, as importâncias destinadas à cobertura de extravios ou quebras de materiais, uniformes de uso obrigatório, desde que o empregado tenha obedecido às normas internas das empresas, e não tenha agido com dolo, isso na conformidade do **Art. 462** da CLT.

§ 1º: **OUTROS DESCONTOS** - Além dos descontos previstos em Lei e nesta CCT (Contribuição Sindical, Confederativa / Mensalidade), os empregadores procederão aos descontos nos salários dos seus empregados de valores concernentes de seguro de vida em grupo, empréstimo que, porventura, for concedido ao associado através do sindicato laboral para despesas urgentes, cujos valores deverão ser deduzidos de conformidade o que for pactuado diretamente com o empregado e repassado pela empresa ao referido sindicato laboral, assistência médica e/ou odontológica, seguro saúde, mensalidade de grêmios associativos ou recreativos dos empregados, cooperativas de crédito mútuo e de consumo, desde que o objeto dos descontos tenha direta ou indiretamente beneficiado o empregado e/ou seus dependentes, inclusive aquelas instituídas ou mantidas pelo Sindicato obreiro, previdência privada e farmácia ou drogaria, desde que expressamente autorizado pelo empregado.

§2º: Na hipótese de que o desconto seja autorizado, em decorrência de convênios efetuados pelo sindicato obreiro, em prol do associado, a empresa fica obrigada a repassar, imediatamente, o valor deduzido, para a conta do conveniado que será indicada no ato do contrato.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]



Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros Adicional de Hora-Extra

CLÁUSULA SEXTA - HORA EXTRA

As horas extras trabalhadas serão pagas para todos os empregados com acréscimo de valor de 50% (cinquenta por cento) sobre a hora normal nos dias normais e 100% (cem por cento) nos dias de folga e feriados.

I - TRABALHO EM DIAS DE FOLGAS E FERIADOS - Serão pagos em dobro em conformidade com a Súmula 146 da TST (o trabalho prestado em domingos (folga) e feriados não compensados, devem ser pagos em dobro, sem prejuízo da remuneração relativa ao repouso semanal).

Parágrafo Único. Fica desde já pactuada a troca do feriado da consciência negra pela segunda feira de carnaval.

Adicional Noturno

CLÁUSULA SÉTIMA - ADICIONAL NOTURNO

As empresas pagarão adicional noturno para os empregados abrangidos por esta Convenção, com percentual de 20% (vinte por cento), de acordo com a lei vigente.

PARÁGRAFO ÚNICO: Considera-se trabalho noturno o executado entre às 22:00 (vinte e duas) horas de um dia até às 05:00 (cinco) horas do dia seguinte.

Comissões

CLÁUSULA OITAVA - SALÁRIO FIXO MAIS TAXA DE SERVIÇO

O salário normativo previsto no §3º da Cláusula Terceira será regulamentado como se segue:

§1º. Os estabelecimentos da Categoria Econômica, desde que não contrário as leis vigentes, poderão acrescentar nas notas de seus clientes até 10% (dez por cento), a título de taxa de serviço (comissão), para distribuição aos garçons, atendentes ou assemelhados titulares do serviço, da seguinte forma: 5% (cinco por cento) será repassada ao empregado a título de remuneração, que será acrescida a parte fixa do salário **RS1.094,00** (um mil e noventa e quatro reais) e igual porcentagem ficará na posse da empresa, para fazer frente aos encargos sociais da parte móvel (comissão) da remuneração salarial ora estipulada.

§ 2º. Entende-se por titular do serviço os funcionários envolvidos diretamente no atendimento do cliente, ou seja, os garçons, passadores, churrasqueiros, atendentes e assemelhados, exceto aqueles que exerçam cargo de gerente.

§3º. Em consonância com o entabulado em convenção coletiva, toda a rede hoteleira abrangida pela presente categoria econômica, que incluam em suas notas adicional de 10% (dez por cento), cobradas diretamente do usuário de forma compulsória ou voluntária, efetuará o rateio do arrecadado mensalmente de forma uniforme entre todos os empregados dos estabelecimentos, respeitando os percentuais de rateio fixados nesta convenção, da seguinte forma:

a- 50% (cinquenta por cento) do montante arrecadado será destinado aos empregados, em pagamento direto e mensal, incluído no contra cheque e pago no mês subsequente.

b- 50% (cinquenta por cento) do valor remanescente será retido pela empresa para fins de pagamento de todos os encargos sociais, trabalhistas e obrigações legais, oriundos da incidência da taxa de serviço no contra cheque.

§4º. Somente poderão se beneficiar desta Cláusula os estabelecimentos filiados ao Sindicato Patronal e quites com

as obrigações Sindicais, e Confederativas de ambas as Categorias.

§ 5º. Fica desde já pactuado entre o Sindicato Patronal e o Sindicato laboral, que as condições estabelecidas quantos as comissões descritas no parágrafo primeiro, letras "a" e "b" do parágrafo terceiro desta cláusula, serão objeto de fiscalização das entidades sindicais e o estabelecimento que não cumprir o que ficou pactuado ou que, de alguma forma, procure driblar os direitos da categoria, ficará sujeito a uma multa de 20% (vinte por cento) sobre os valores que deixar de repassar, multa esta que reverterá a favor dos respectivos Sindicatos, no percentual de 50% (cinquenta por cento) para cada, independentemente das ações judiciais a serem propostas.

Auxílio Alimentação

CLÁUSULA NONA - ALIMENTAÇÃO

Fica acordado entre as partes que as empresas fornecerão alimentos a todos os empregados cuja jornada de trabalho coincidir com o horário de refeição (almoço e janta), sem qualquer ônus para o trabalhador, sendo que as empresas que não trabalham com o fornecimento de refeições, se obrigam a fornecer um lanche gratuitamente para os seus empregados.

Auxílio Transporte

CLÁUSULA DÉCIMA - VALE TRANSPORTE

As empresas ficam obrigadas a fornecer o vale transporte para os seus empregados de acordo com a lei vigente.

§1º - Nas faltas justificadas serão devidos os vales transportes, desde que não ultrapasse a 02 (dois) vales no mês.

§2º - Faculta-se ao empregador o pagamento do valor dos vales-transportes em pecúnia ao empregado quando seu horário de serviço for incompatível ao funcionamento do transporte coletivo urbano.

§3º - O parágrafo segundo desta cláusula refere-se apenas aos horários em que não existir circulação de transporte coletivo urbano.

Auxílio Saúde

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - ABONO REVERTIDO EM BENEFÍCIO

Na vigência da presente Convenção Coletiva, fica acertado um abono revertido em benefício dos empregados a ônus dos empregadores, no valor de R\$31,00 (trinta e um reais) mensais por empregado, independentemente de serem sindicalizados ou não, que será mantido por todas as empresas ligadas ao Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Bares e Restaurantes do Norte de Minas Gerais e repassada ao Sindicato Profissional da seguinte forma:

§1º. Os empregadores ficam obrigados a procederem aos recolhimentos do abono Revertido em Benefício, em favor da Entidade Profissional até o dia 10 (dez) de cada mês em guia própria fornecida pela entidade Sindical Laboral, ou então, via DOC, bem como a fornecer, mensalmente, a relação dos seus respectivos empregados.

§2º. Do empregado não sindicalizado poderá recair a cobrança do valor de 50%(cinquenta por cento) do preço pago pelo Sindicato Laboral pela consulta ou exames, valor esse pago diretamente na clínica e/ou laboratório conveniado, quando de interesse desse funcionário de utilizar-se do plano.

§3º. O abono revertido em benefício, com cobertura a todos os integrantes da categoria profissional, consiste em prestar atendimento médico nas dependências da entidade sindical ou em outro local por ela indicado, através de profissionais selecionados, contratados, fiscalizados e administrados pelo Sindicato Profissional conjuntamente

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten initials in blue ink]

com o Sindicato Patronal, este representado pelo seu assessor jurídico Dr. Fábio da Silva Macedo e aquele, pelos Drs. Helio Olimpio de Souza Macedo; Helcio Braga Araujo e Orozimbo Eustáquio Maia Mendes, bem como, nas despesas de atendentes, recepcionistas, setor jurídico, enfim, todo pessoal necessário à prestação do citado atendimento, tendo por objetivo suprir as necessidades básicas da área de saúde, permitindo 01 (uma) consulta médica, com direito a devida revisão (retorno), sendo que o prazo mínimo entre uma consulta e outra será de 30 (trinta) dias, aos associados, bem como, exames laboratoriais básicos (hemograma, urina e fezes), desde que a empresa a qual o mesmo se encontra vinculado, esteja em dias com o pagamento do referido plano, ficando desde já avençado, que todas e quaisquer despesas, porventura devidas ao Sindicato Patronal, em decorrência da fiscalização ou administração do citado Plano de Saúde, serão retiradas deste dito plano e depositados diretamente na conta do mencionado sindicato patronal, não podendo ultrapassar o percentual de 15% (quinze por cento) do valor mensal arrecadado.

§4º. Terão direito também a usufruir do plano, os dependentes dos associados (esposa e filhos até 14 anos) mediante o pagamento de R\$30,00 (trinta reais) pela consulta, que deverá ser paga diretamente na clínica conveniada, sendo que o valor remanescente será de responsabilidade do sindicato laboral.

§5º. Por se tratar de benefício concedido aos trabalhadores através de Convenção Coletiva de Trabalho, o Sindicato Profissional possui legitimidade para exigir o cumprimento dos dispositivos pactuados nesta cláusula, sem prejuízo de aplicação das penalidades previstas no instrumento normativo da categoria.

§6º. A empresa que conceder, gratuitamente, plano de saúde particular aos seus empregados e familiares, poderá solicitar a isenção do pagamento da importância mencionada no referido plano, desde que comprove, mensalmente, junto ao Sindicato Profissional a concessão e a prestação contínua do referido benefício, devendo, obrigatoriamente, apresentar junto a Entidade Sindical Profissional, até o quinto dia útil de cada mês, ou a qualquer momento que for exigido, documento firmando dito plano de saúde em favor dos seus empregados. O Plano de Saúde deverá ser composto por, no mínimo, 15 (quinze) especialidades médicas, sendo: Clínico geral, Ginecologia, Pediatria, Cardiologia, Ortopedia, Oftalmologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Psicologia, Gastroenterologia, Angiologista, Nutricionista, Urologista e Endocrinologista, bem como, exames laboratoriais básicos (hemograma, urina e fezes).

§7º. Os titulares do departamento jurídico da Entidade Laboral, antes de proposta a cobrança extrajudicial, terão total poder no sentido de solucionar a situação, podendo, para tanto, anistiar ou reduzir multas, fazer acordos, aceitarem parcelamentos, enfim, promoverem os atos necessários para que as condições avençadas sejam atendidas e cumpridas.

§8º. Também caberá como ônus do Plano através do benefício, a manutenção das despesas referentes a medicina do trabalho que recaírem sobre os empregados, tais como: atestados admissionais e demissionais. Ainda, recairá sobre o citado benefício às despesas de manutenção administrativa, bem como jurídica, tanto patronal como do sindicato laboral e que as Entidades Sindicais entenderem necessárias.

§9º. As empresas que tiverem convênio específico para realização dos exames exigidos para o PPP (Perfil Perfissiográfico Previdenciário), com clínicas diversas da conveniada com o sindicato profissional, terão direito ao abatimento única e exclusivamente dos valores referentes aos exames admissionais e demissionais pelo mesmo valor pago pelo sindicato com a clínica com ele conveniada.

§10º. Para fazer jus ao desconto previsto, no parágrafo anterior, a empresa terá que:

a - Enviar o empregado ao sindicato para emissão do documento que dará direito ao respectivo desconto.

b - A referida dedução só será autorizada pelo sindicato laboral mediante a apresentação destes documentos, que deverão vir acompanhados da relação de funcionários ativos ou da GFIP do mês referente ao recolhimento, até véspera da data limite para o pagamento da mensalidade do Programa de Assistência Familiar estipulada nesta

convenção.

§11º. Fica desde já avençado, que nas localidades que não disponham das 15 (quinze) especialidades médicas previstas no parágrafo sexto deste instrumento, deve ser considerado apenas o número de especialidades médicas existentes, mas a obrigatoriedade do recolhimento do abono permanece sem alteração; entretanto, o associado poderá deslocar-se até a sede principal do sindicato, na cidade de Montes Claros, onde poderá solicitar autorização para sua consulta médica para a especialidade a qual não encontrou na localidade em que esteja residindo e trabalhando.

§12º. Na hipótese de os convênios firmados para atendimento aos empregados sindicalizados ou não, dentro do prazo de validade da presente CCT venha a sofrer reajuste, o abono será reajustado, na mesma proporção constante da atualização das tabelas médicas.

§13º. Fica estipulada multa para a empresa que descumprir essa cláusula da seguinte forma: 10% (dez por cento), por atraso no pagamento da boleta mensal, mais juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Na presente Convenção Coletiva, fica autorizado ao Sindicato Laboral a contratar e/ou firmar convênio com profissional na área de odontologia (dentista) para atender aos associados da categoria, em contrapartida de pagamento de preços fixados em tabela de serviços abaixo das aplicadas, em média pelos dentistas desta cidade, em prestações de serviços particulares. Dito profissional terá de prestar assistência básica dentária aos associados interessados, mediante o pagamento anual e único pelo associado do valor de R\$70,00(setenta reais), a título de taxa de adesão e/ou anuidade, arbitrado ao sócio Titular, valor este que deverá ser pago diretamente ao(a) dentista contratado(a) que emitirá recibo comprobatório.

§1º. A assistência odontológica básica citada acima inclui:

- a- 1 Restauração Simples (amálgama-resina)
- b- Radiografia Simples
- c- Exodontia Simples (extração dentária)
- d- Tartarectomia Simples (1 a 2 dentes com tártaro supra gengival)
- e- Limpeza Simples
- f- Aplicação de flúor

§2º. Os associados que fizerem a adesão a assistência odontológica dessa cláusula, mediante a apresentação da carteirinha expedida pela entidade sindical, terão direito ao tratamento básico listado no §1º da dita cláusula, independentemente do número de procedimentos e da quantidade de retornos que necessitarem realizar durante todo o ano.

§3º. As consultas e tratamentos terão de ser agendadas pessoalmente ou por telefone e a data para realização dos procedimentos que se fizerem necessários, dependerá da disponibilidade do(a) dentista contratado(a)/conveniado(a).

§4º. Os dependentes dos associados(as) titulares (esposa, marido e filhos até 21 anos), também poderão usufruir da assistência odontológica do sindicato, mediante ao pagamento individual e anual do valor de R\$70,00(setenta

reais), a título de taxa de adesão e/ou anuidade.

§5º. Os associados e dependentes que aderirem ao plano odontológico do SECHONORTE, fica aqui estabelecido que terão direito a descontos em muitos outros tratamentos odontológicos, conforme informativos emitidos pelo sindicato ou pelo(a) dentista contratado(a)/conveniado(a).

Auxílio Doença/Invalidez

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - AUXÍLIO DOENÇA - ATESTADO MÉDICO

Fica estabelecido garantia de emprego de 60 (sessenta) dias após a alta da Previdência Social, ao empregado afastado por Auxílio-Doença, desde que esse afastamento seja igual ou superior a 12 (doze) meses.

§ 1º - ABONO PARA LEVAR O FILHO AO MÉDICO - Serão abonadas as faltas dos empregados, na razão de um dia por bimestre, para levar ao médico, filho menor ou dependente previdenciário, comprovada mediante Atestado Médico que deverá ser apresentado a empresa.

§ 2º - ATESTADO MÉDICO / PRAZO DE ENTREGA - Cabe ao empregado, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a obrigação de entregar o Atestado Médico, mediante protocolo de recebimento, no departamento de pessoal da empresa.

Auxílio Morte/Funeral

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - AUXILIO FUNERAL

O Sindicato, através da presente CCT, se obriga a prestar auxílio funeral a família e/ou sucessores do Titular que venha a falecer, em valor não superior a R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais), desde que o associado esteja em dias com suas obrigações sindicais na data do óbito.

Parágrafo Primeiro - Este auxílio funeral é exclusivo ao associado titular, não se estendendo aos seus dependentes que venham a falecer.

Parágrafo Segundo - Na hipótese de que o associado venha falecer em estado de solteiro, sem deixar filhos, este auxílio somente será liberado ao seu legítimo sucessor (pai, mãe e/ou companheiro(a) em união estável), neste último, desde que a situação jurídico do(a) convivente em união estável, esteja reconhecida judicialmente e autorizada pelo juiz a ser paga.

Parágrafo Terceiro- Com anuência da diretoria, este benefício poderá ser estendido a qualquer um funcionário do Sindicato Profissional, independentemente de ser filiado ou não e que venha a falecer por doença, acidente ou qualquer outra causa no curso do seu contrato de trabalho.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - ANOTAÇÃO CONTRATUAL

As empresas registrarão seus empregados no prazo máximo de 48:00 (quarenta e oito) horas, após o início do trabalho.

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - RESCISÃO CONTRATUAL

Na ocorrência de Rescisão Contratual, o empregador deverá efetuar o pagamento das verbas rescisórias devidas ao empregado, dentro do prazo estabelecido em Lei, sob pena de não o fazendo, pagar ao empregado uma multa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



PROTOCOLO

128 738 A-12

correspondente a um dia do Salário Mínimo da Categoria para cada dia de atraso, até a efetiva quitação das verbas rescisórias, desde que o retardamento não decorra de culpa do empregado, cuja importância por sua vez, deverá ser revertida em favor do empregado, independentemente da multa prevista em Lei.

§1º. **AGENDAMENTO DA RESCISÃO CONTRATUAL** – O Empregador deverá comunicar por escrito ao empregado, no momento da dispensa ou da comunicação da demissão, o dia e à hora em que ele deverá comparecer ao Sindicato Profissional para o recebimento das verbas rescisórias, munido da CTPS devidamente atualizada e da documentação referente à rescisão, observado os prazos estabelecidos em lei, salvo quanto ao prazo de homologação e entrega de documentos ao empregado.

§1. Fica garantido às empresas o prazo de até 20 (vinte) dias, para realizar a entrega dos documentos ao empregado, bem como a realizar a homologação da rescisão, quando esta ocorrer fora da região da Sede ou sub sede do sindicato profissional, sem qualquer penalidade legal ou convencional ao empregador.

§2º. As Rescisões Contratuais deverão ser, previamente agendadas junto ao Sindicato Profissional, no prazo mínimo de 03 (três) dias úteis de antecedência, via fax ou telefone, sob pena de não haver homologação da Rescisão Contratual e aplicação de multas de acordo com a Lei vigente.

A) Todas as rescisões de Contrato de Trabalho acima de 01 (um) ano de registro, será precedida de conferência privada com o empregado, no Sindicato Laboral, antes que seja expirado o prazo para a respectiva homologação;

B) As empresas deverão encaminhar o empregado ao Sindicato Profissional, juntamente com toda a documentação exigida para a homologação, para que se possa efetuar a conferência dos mesmos, bem como dos esclarecimentos dos seus direitos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - EXTINÇÃO – ACERTO RESCISÓRIO – ASSISTÊNCIA SINDICAL - DOCUMENTOS – O pedido de demissão ou recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho firmado por empregado com mais de um ano de serviço poderá ser feito com a assistência do **Sindicato Profissional**, sem quaisquer ônus para as empresas e empregados, de forma que é vedada a cobrança de qualquer contribuição, taxa ou similar para a devida “homologação rescisória”.

§1º. A assistência às rescisões do contrato de trabalho só será realizada mediante a exibição dos seguintes documentos:

a) 5 (cinco) cópias do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho, sendo que 2 (duas) serão entregues ao Empregado, 2 (duas) ao empregador e 1 (uma) ao SINDEAC;

b) CTPS com as anotações devidamente atualizadas;

c) cópia da comunicação da dispensa ou da demissão, acompanhada do aviso prévio, quando for o caso;

d) Extrato analítico atualizado do FGTS e do comprovante de recolhimento se for o caso, dos adicionais devidos pela forma da rescisão do contrato de trabalho;

e) Comprovante de recolhimento das importâncias correspondente ao auxílio do "PAF - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR", e das contribuições sindicais e assistenciais, cumprindo às empresas a identificação da respectiva sigla do sindicato (Sindicato Profissional) na CTPS;

f) Comunicação da Dispensa – CD e Requerimento do Seguro desemprego - SD;

g) Atestado Médico Demissional, nos termos da NR-07;

h) Carta de Referência;

i) Relação dos salários de contribuição para o INSS;

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including a large signature that appears to be 'Raimundo Gonçalves Figueira' and other illegible signatures.]



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO
128 778 A-12

- j) Cópia dos 03 (três) últimos contra-cheques do empregado;
- k) Certidão Negativa da Entidade sindical Patronal;
- l) Guias comprobatórias do recolhimento das Contribuições Sindicais Especiais dos Sindicatos convenientes;
- m) Guias comprobatórias do recolhimento da contribuição sindical (imposto) do ano vigente ou anterior se for o caso, dos sindicatos convenientes; e
- n) Apresentação do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP (Instrução Normativa nº 99 de 05.12.2003 expedida pelo Ministério da Previdência e Assistência Social);

§ 2º. No demonstrativo de médias de horas extras habituais, será computado o reflexo do descanso semanal remunerado, conforme disposto nas alíneas "a" e "b" do Art. 7º da Lei nº 605, de 05/11/1949.

§ 3º. Quando à rescisão decorrer de adesão a Plano de Demissão Voluntária ou quando se tratar de empregado aposentado, é dispensada a apresentação de CD ou **Requerimento de Seguro Desemprego**.

§ 4º. **CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS** - Comprovante de recolhimento das Contribuições Sindicais pagas aos Sindicatos convenientes (Patronal e Profissional), inseridas nesta CCT, ou seja, Contribuição Confederativo, Imposto Sindical Anual e Contribuição do Programa de Assistência Familiar.

§ 5º. **COMPROVANTES DAS CONTRIBUIÇÕES** - Na falta dos comprovantes mencionados no parágrafo anterior, a empresa terá o prazo de 24:00 (vinte e quatro) horas para regularização, sob pena de **AÇÃO DE CUMPRIMENTO**.

§ 6º. **PAGAMENTO DE RESCISÕES CONTRATUAIS** - Os pagamentos a que se referem à homologação de Rescisão de Contrato, só poderá ser efetuado em dinheiro, cheque administrativo visado, em conformidade com o Art. 477 da CLT.

§ 7º. **DA REPRESENTAÇÃO** - A Entidade representativa da Categoria Profissional, de acordo com o Art. 477, § 2 da CLT, tem como atribuição à prestação de assistência aos trabalhadores por ocasião das Rescisões dos Contratos de Trabalho, podendo lançar no verso do instrumento rescisório, ressalvas no caso de dúvidas, devendo, neste caso, alertar a própria empresa quanto às dúvidas ou erros observados.

Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - SALÁRIO SUBSTITUTO

Ao empregado promovido para a função de outro será garantido o salário igual ao do empregado substituído, sem considerar as vantagens pessoais.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CARTÃO DE PONTO

Os cartões de ponto, folhas ou livros de pontos utilizados pelas empresas, deverão ser marcados ou assinados pelo próprio empregado, não sendo admitido apontamento por outrem, sob pena de invalidade.

Parágrafo Único – De conformidade as disposições contidas na Lei 13.467/2017 que trata da reforma trabalhista e que ratifica a validade das cláusulas negociadas em instrumento normativo e no art.74, §2º da C.L.T., as empresas com mais de 10 (dez) empregados, ficam obrigadas ao registro manual mecânico ou eletrônico e outros meios legais da entrada, saída e período de repouso dos seus funcionários.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades Ferramentas e Equipamentos de Trabalho

CLÁUSULA VIGÉSIMA - UNIFORME

Fica acordado entre as partes que no estabelecimento que exigir dos seus funcionários o uso do uniforme, a mesma fornecerá, gratuitamente, até 02 (dois) uniformes por ano.

§ 1º. O uniforme será fornecido mediante recibo, com cópia para o empregado. Caso seja o mesmo desligado da empresa, fica obrigado a devolver aquele à empregadora.

§ 2º. Ficam as empresas obrigadas a fornecerem os instrumentos de trabalho necessários ao desempenho das respectivas funções, sem ônus para o empregado, nos termos da Lei.

Estabilidade Mãe

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - GESTANTE

Fica garantida a estabilidade provisória no emprego por 60 (sessenta) dias a empregada gestante, após o término do prazo estabelecido pelo **Inciso II, Alínea B, do Artigo 10, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias**, salvo por motivo de falta grave.

Estabilidade Serviço Militar

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - SERVIÇO MILITAR

Fica assegurado ao trabalhador de idade de convocação do Serviço Militar, a estabilidade provisória de até 30 (trinta) dias após a baixa da corporação.

Estabilidade Acidentados/Portadores Doença Profissional

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - ACIDENTE DE TRABALHO

Fica estabelecido a garantia de emprego por um período de 12 (doze) meses ao empregado vitimado por acidente de trabalho, de acordo com os termos previstos no **Artigo 118, da Lei 8.213/91**.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas Duração e Horário

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DA ESCALA DE REVEZAMENTO

Será estabelecida uma escala de revezamento onde, pelo menos uma vez por mês, o empregado terá folga no domingo.

§ 1º. As empresas poderão, com a anuência do empregado, adotar sua própria escala de revezamento, a qual será organizada de maneira que, em um período máximo de 04 (quatro) semanas de trabalho, cada empregado usufrua ao menos um domingo de folga.

§ 2º. A escala deverá constar de quadro sujeito à fiscalização.

Compensação de Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - BANCO DE HORAS

Faculta-se à Empresa a adoção do sistema de compensação de horas extras, pelo os quais as horas extras efetivamente realizadas pelos empregados, limitadas a 02 (duas) horas diárias, durante o mês, poderão ser compensadas no prazo de até 120 (cento e vinte), dias após o mês de prestação da hora, com redução de jornadas

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO
128 778 A. 12

ou folgas compensatórias.

§ 1º. Na hipótese de, ao final do prazo do parágrafo anterior, não tiverem sido compensadas todas as horas extras prestadas, as restantes deverão ser pagas como horas extras, ou seja, o valor da hora normal, acrescida do adicional de horas extras, no percentual de 50% (cinquenta por cento) nos dias normais e de 100% (cem por cento) no dias de folgas e feriados.

§ 2º. Caso concedido pela empresa, reduções de jornadas ou folgas compensatórias além do número de horas extras efetivamente prestadas pelo empregado, essas não poderão se constituir como crédito para a empresa, a ser descontados após o prazo do parágrafo primeiro.

§ 3º. Recomenda-se as empresas que, quando a jornada extraordinária atingir às duas horas diárias, as empresas forneça lanche, sem ônus para o empregado com intervalo de 00:15 (quinze) minutos.

§ 4º. O critério de conversão face o trabalho prestado além da 8ª (oitava) hora diária, será na proporção de uma hora trabalhada para duas horas de descanso.

§ 5º. Fica proibida a compensação de horas extras realizadas em dias trabalhados durante o período de 15 (quinze) a 25 (vinte e cinco) de Dezembro do ano em curso, e em folgas e feriados, sendo as referidas horas extras feitas pagas de acordo com o adicional noticiado no § 1ª desta cláusula.

§ 6º. As empresas fornecerão aos empregados demonstrativos mensais do saldo existente no banco de horas.

§ 7º. Só será permitido o sistema de compensação de horas extras previsto na cláusula acima, para empresa que não trabalhe com sistema de jornada por turno ou revezamento.

Intervalos para Descanso

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - INTERVALO INTRA-JORNADA

Fica convencionado entre as partes que o intervalo intra-jornada (repouso, almoço e janta) na jornada de 08 (oito) horas será, no mínimo, de 01 (uma) hora até no máximo de 04 (quatro) horas, permitindo horário diferenciado mínimo inferior a uma hora, desde que realizado isoladamente por meio de acordo coletivo.

§1º- Os intervalos de 15 (quinze) minutos de lanches serão computados como tempo de serviço de jornada diária do empregado, com exceção de quem trabalhe 06 (seis) horas diárias.

§2º-Fica desde já pactuado, a possibilidade de horário diferenciado mínimo inferior a uma hora, desde que realizado isoladamente por meio de acordo coletivo.

§3º-Fica esclarecido que somente poderão beneficiar-se deste parágrafo as empresas devidamente sindicalizadas no sindicato Patronal e em dias com as suas obrigações sindicais.

Faltas

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - FALTA GRAVE

O empregado demitido sob a alegação de falta grave, nos termos do Artigo 482, da CLT, deverá ser comunicado por escrito e contra recibo das razões determinantes de sua dispensa, sob pena de torná-las imotivada; caso o empregado não queira assinar, será suprido por duas testemunhas.

Outras disposições sobre jornada

Handwritten signature in blue ink, possibly 'E. J. M. M. M.' with 'km' at the end.

Large handwritten signature in blue ink, possibly 'Gleidy...'

Handwritten initials 'CW' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO

128778 A-12

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - JORNADA ESPECIAL DE 12 X 36 HORAS

De conformidade o que disciplina o Artigo 59-A da Lei 13.467/2017, fica permitido uma vez por semana, a jornada de trabalho de 12 horas diárias seguidas por trinta e seis horas ininterruptas de descanso, observados ou indenizados os intervalos para repouso e alimentação.

§1º. Fica desde já esclarecido, que na jornada de 12x36, o feriado trabalhado será pago em dobro.

§2º. Na jornada de 12 x 36, o empregado não tem direito ao pagamento de adicional referente ao labor prestado na décima primeira e décima segunda hora, respeitado o Piso Salarial da Categoria.

Férias e Licenças Licença Remunerada

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL

Por solicitação prévia e escrita do Presidente da Entidade Profissional, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, as empresas liberarão qualquer membro da Diretoria da Entidade Profissional, sem prejuízo de salários, para participarem de reuniões, assembléias ou encontros de trabalhadores.

Relações Sindicais Acesso a Informações da Empresa

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - CÓPIAS DA GPS

Ficam as empresas obrigadas a encaminharem ao Sindicato Profissional, uma cópia da GPS - Guia de Recolhimento da Previdência, nos termos da Lei 8.870/94, Art 3º. "in verbis" - **"As empresas ficam obrigadas a fornecer ao Sindicato representativo da Categoria Profissional mais numerosa entre seus empregados, cópia da Guia de Recolhimento das Contribuições devidas à seguridade social arrecadadas pelo INSS..."**

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVO MENSAL / EMPREGADOS

Com base nas disposições contidas no Artigo 8º, Inciso IV, da Constituição Federal, no Artigo 513, alínea "e" da CLT e de acordo com a recente decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 189.960-3, publicada no DJU em 10/08/2001, e, ainda, no cumprimento da deliberação da AGE da Categoria Profissional, neste ato representado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Bares e Restaurantes do Norte de Minas Gerais - SECHONORTE, as empresas descontarão compulsoriamente, de todos os empregados, todo mês, o valor de 2% (dois por cento) do salário de cada empregado sindicalizado, para fins de Contribuição Confederativa, sob pena de ter de arcar com a dita contribuição, se assim não o fizer, e remeterá ao SECHONORTE a relação e o valor descontado, isto, sem ônus para o empregador que receberá o formulário de recolhimento do SECHONORTE.

§ 1º. Subordina-se o presente desconto Confederativo á não oposição do empregado de próprio punho, manifestada pessoalmente perante o Sindicato Profissional, até 30 (trinta) dias posteriores a data da assinatura da presente CCT - Convenção Coletiva de Trabalho, pelos Sindicatos Convenentes, não se aceitando a lista ou carta individual de oposição preparada no Departamento Pessoal das Empresas ou Contabilidades.

§ 2º. As empresas poderão repassar a Contribuição de que trata a presente Cláusula, mediante boleto, junto às agencias bancárias e casas lotéricas autorizadas e, extraordinariamente, na sede do sindicato até o dia 10 (dez) de cada mês, sob pena de multa de 10% (dez por cento) mais juro de 1% (um por cento) ao mês, além da correção



monetária.

§ 3º. O desconto da importância devida pelo empregado previsto no "caput" deste artigo será de inteira responsabilidade da empresa, sendo que a omissão empresarial na efetivação do desconto e o seu não repasse ao SECHONORTE, farão com que a obrigação pelo pagamento da importância se reverta contra a empresa sem permissão de desconto ou reembolso posterior do empregado e, em caso de atraso do referido repasse, após ser a empresa devidamente avisada do seu débito, estará sujeita a ter o seu nome lançado em **Cartório de Protesto**, além, das demais medidas legais a serem utilizadas para recebimento das referidas contribuições.

§ 4º. O desconto das Contribuições Confederativa destina-se a financiar os serviços sindicais, voltados para assistência aos membros da respectiva categoria e negociações coletivas, e abrangerá todos os integrantes da Categoria Profissional abrangida pela presente Convenção Coletiva, na forma do já decidido pelo Supremo Tribunal Federal no RE - 188860-3, em que foi relator o Ministro Marco Aurélio, decisão unânime, D.J.U., 17/11/2000, e pelos TRT-PR-RO-02789-2001-Acórdão-02001-2002-Publicado em 15/02/2002 e TRT da 9ª Região no Processo TRT-PR-AA-00004/2001-Acórdão-08376/2002 - publicado em 19/04/2002, não permitindo oposição, após o prazo estipulado na presente CCT.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA - PATRONAL

Fica mantida a obrigação de os empregadores procederem aos recolhimentos previstos no **Art. 8º. Inciso IV** da CF e aprovada em AGE (contribuição Confederativa Patronal), até 30 de novembro de 2018, em favor do **SHRBS - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Montes Claros**, em sua Conta Corrente na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nº 500.247-0, agência 0132, cujo valor será apresentado até 31 (trinta e um) de outubro de 2018. O recolhimento fora do prazo acarretará multa de 2% (dois por cento) mais correção legal.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA EMPRESA:	VALOR - (%)
De 01 a 10 empregados	R\$ 64,57
De 11 a 30 empregados	R\$142,09
De 31 a 70 empregados	R\$310,07
De 71 a 100 empregados	R\$581,38
Acima de 100 empregados.....	R\$904,39

§ 1º. A contribuição Confederativa de que trata esta Cláusula, deverá ser recolhida até o 30 (trinta) de novembro de 2018, em qualquer agência bancária indicada, através de guias próprias que a Entidade Patronal beneficiária encaminhará à empresa. No caso de que a empresa, por qualquer motivo, deixe de receber a guia própria, o recolhimento da Contribuição Confederativa Patronal poderá ser feito através de Ordem de Pagamento, em favor da Entidade Patronal beneficiária.

§ 2º. Pelo não pagamento das Contribuições Assistencial e Confederativa, fica estipulado multa de 10% (dez por cento), mais juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária.

§ 3º. A empresa que não cumprir com o pagamento da Contribuição Confederativa, Contribuição Assistencial e Contribuição Sindical ao Sindicato na data estipulada, estará sujeita, após notificação do débito, de ter o seu nome lançado no **Cartório de Protestos**, além das demais medidas legais a serem utilizadas para recolhimento das referidas Contribuições.

§ 4º. DAS CONTRIBUIÇÕES - SINDICAL / CONFEDERATIVA E ASSISTENCIAL PATRONAL:

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature that appears to be 'Gonçalves Figueira' and other illegible signatures.]

[Handwritten initials and signatures in blue ink.]



1) DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL: É devida aos Sindicatos Profissional e Patronal pelos membros que participam das respectivas categorias econômicas, inclusive dos profissionais liberais representados pelas referidas Entidades, nos termos do Art. 578, da CLT. Fica desde já esclarecido, que apesar de a Lei 13.467/2017 ter instituído o imposto sindical como opcional, através da AGE realizada pelo sindicato profissional aos 31(trinta e um) dias do mês de Outubro de 2018 (Dois mil e dezoito), às 14:30 (quatorze horas e trinta minutos), na Rua João Souto nº 904 – Centro – CEP 39.400.081, nesta cidade de Montes Claros/MG, nos termos do Edital de convocação publicado no “O Jornal de Notícias” desta referida cidade do dia 24 (vinte e quatro) de Outubro do corrente ano de 2018 (Dois mil e dezoito), página 7 (sete), o recolhimento deste imposto foi aprovado por todos os associados presentes tornando-se obrigatória para toda a categoria profissional, ficando estipulado o desconto de 01 (um) dia de trabalho na folha do empregado no mês de março, independentemente de ser associado ou não, cujo valor deverá ser repassado ao sindicato pelas empresas no mês seguinte, ou seja, até o dia 10 (dez) de Abril deste ano, mediante guias próprias que serão encaminhadas pelo sindicato profissional.

A) A QUEM SE DESTINA:

A Federação15%
 A Confederação5%
 Ao Programa Especial Bolsa de Estudo FAT20%
 Ao Sindicato Arrecadador60%

B) DOS OBRIGADOS AO PAGAMENTO: Depois da análise das reivindicações do Sindicato Profissional, ficou decidido em Assembléia Geral da Categoria Econômica (Sindicato Patronal), que em razão de se encontrar na referida contribuição, uma parcela destinada ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), dita parcela será cobrada das Micros Empresas, EPP e de Grande Porte, inclusive as optantes pelo SIMPLES.

2) DA CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA:

A Contribuição Confederativa constitui-se de uma obrigação dos membros da categoria Patronal Sindical, em valores devidamente estipulados em AGE, conforme disciplinado no **Inciso 4º, do Art 8º**, da CF brasileira, a ser recolhida em favor da Entidade, diretamente na sede da mesma, vide recibo, até o dia 30/11/2017.

3) DA COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO: A Assembléia Geral Extraordinária, por sua vez, decidiu, ainda com respaldo em julgados do TST, que as Contribuições Confederativas, Assistencial e Sindical, poderão ser cobradas, mediante notificação via correio, postados com AR, e que, o não atendimento da referida notificação, autoriza, automaticamente, a Entidade Patronal ou a Entidade Laboral a efetuar a cobrança das contribuições supra citadas na Justiça de Trabalho. Enfatiza, no entanto, que por força de participação da Entidade Laboral na Contribuição Sindical (parcela que se destina ao Plano Especial de Bolsa de Estudos e ao Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT), a Entidade Patronal se obriga a compor com a Entidade Laboral, parceria nesta cobrança através da Justiça do Trabalho, permitindo assim a referida Entidade Laboral a iniciativa da cobrança, ficando claro desde já, que há autorização da mesma por este instrumento.

Parágrafo Único – Convocada Assembléia Geral para discussão das reivindicações salariais e havendo aprovação pelos associados quanto ao pagamento da contribuição sindical, será dito tributo devido e, portanto, descontado de todos os sindicalizados ou não nos mesmos termos do que sempre esteve pactuado nas convenções coletivas anteriores.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

DA COBRANÇA ASSISTENCIAL: Constitui-se dita contribuição, por sua vez, uma determinação legal instituída em AGE, prevista no Art. 513, Letra "E" da CLT, combinada com o referido Art. 8º, inciso IV da CF, na

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS
JURÍDICAS DE MONTES CLAROS-MG

PROTOCOLO

128778A-12

qual os empregadores ficam obrigados a procederem aos recolhimentos da Contribuição Assistencial Patronal, em favor da Entidade, até o dia 30 (trinta) de julho de 2019, cujo valor este ano foi fixada em R\$125,70 (cento e vinte e cinco reais e setenta centavos), a ser recolhida, obrigatoriamente, até a data supra indicada, em favor do SINDICATO DE HOTEIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE MONTES CLAROS, na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, **Conta Corrente nº 500.247-0, agência 0132**, através de guia própria fornecida pela Entidade Sindical, sob pena de multa de 10% (dez por cento), mais correção legal.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - TAXA DE CARTEIRINHA

Fica aqui estipulado que o sindicato laboral poderá cobrar taxa de emissão de carteirinha ao sócio, no momento da filiação, no valor de R\$5,00(cinco reais) a título de despesas iniciais.

Parágrafo único— A carteirinha expedida pelo sindicato profissional dará direito ao seu portador a frequentar o clube da entidade, bem como o clube dos ferroviários, neste caso, atendida as exigências internas para se associar e, ainda, direito ao tratamento odontológico da cláusula 12ª, desde que, sejam atendidas as especificações declaradas na dita cláusula.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA – RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS - A entrega de qualquer documento ou sua devolução à Empresa ou ao Empregado, deverá ser formalizada com recibo em 02 (duas) vias assinadas pelo Empregador e pelo Empregado, cabendo 01 (uma) cópia a cada parte.

§1º. A Carteira de Trabalho e Previdência Social será obrigatoriamente apresentada, contra recibo, pelo trabalhador ao empregador o qual terá o prazo de até 04 (quatro) dias úteis para nela realizarem as anotações definidas na legislação, caso o trabalhador resida na região da sede ou sub-sede do sindicato profissional.

§2º. O prazo será de até 06 (seis) dias úteis caso o trabalhador resida em município fora do local da sede ou sub-sede do sindicato profissional.

Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA – LEGITIMIDADE

As empresas reconhecem legitimidade ao Sindicato Profissional, solidárias ou independentes, para ajuizar Ação de Cumprimento perante a Justiça do Trabalho, no caso de transgressão das cláusulas desta CCT e demais normas trabalhistas, independente da outorga de mandato dos empregados substituídos, e/ou da relação nominal dos mesmos.

Disposições Gerais

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA – FISCALIZAÇÃO

Fica autorizada à Delegacia Regional de Trabalho a fiscalizar a presente Convenção Coletiva do Trabalho, exigindo seu cumprimento e aplicando as penalidades cabíveis em favor de ambas as partes. Fica também estipulada uma multa de 10% (dez por cento) do salário da categoria, em favor da Entidade Sindical prejudicada, em caso de descumprimento de qualquer das cláusulas desta convenção.

PARÁGRAFO ÚNICO: Fica desde já acordado que, independentemente da multa acima estipulada, as empresas ligadas ao Sindicato Patronal responderão, ainda, por uma multa no valor de 01 (um) salário base da categoria, em caso de descumprimento da presente CCT, valor este que será revertido em favor do empregado prejudicado.

Renovação/Rescisão do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - DATA E VIGÊNCIA

As partes fixam data base que vigorará de **01 (primeiro) de Janeiro de 2019 a 31 (trinta e um) de Dezembro de**

Handwritten signature in blue ink, likely representing the Sindicato Profissional.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.

2019, sendo de aplicação obrigatória em todas as relações de trabalho firmadas entre os representantes pelas partes convenientes no âmbito de suas representações.



Outras Disposições

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - BASE TERRITORIAL

Fica desde já esclarecido, que as demais cidades abaixo relacionadas, todas localizadas no Norte de Minas, a maioria emancipada depois da liberação da carta sindical, por uma questão legal, também passaram a fazer parte da base territorial do Sindicato Profissional e que são as seguintes: Águas Vermelhas, Berizal, Bonito de Minas, Campo Azul, Catutí, Chapada Gaúcha, Cônego Marinho, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Espinosa, Fruta de Leite, Gameleira, Glaucilândia, Guaraciama, Ibiracatú, Icarai de Minas, Indaiabira, Itacarambi, Jaiba, Japonvar, Josenópolis, Juvenília, Lagoa Santa, Lontra, Luizlândia, Mamonas, Matias Cardoso, Mato Verde, Miralvânia, Monte Azul, Montezuma, Ninheiras, Nova Porteirinha, Novo Horizonte, Olhos D'água, Padre Carvalho, Pai Pedro, Patís, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Ponto Chique, Riachinho, Rio Pardo de Minas, Santa Cruz de Minas, Santo Antônio do Retiro, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João das Missões, São João do Pacuí, Serranópolis de Minas, Urucuia, Vargem Grande do Rio Pardo e Verdelândia.

E por estarem de acordo com a presente Convenção Coletiva de Trabalho, firmam-na em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença dos assessores jurídicos (Patronal e Laboral), as quais serão levadas a depósito e registro perante SRTE/MG e ou SDTE / Montes Claros/MG, para que possam produzir seus jurídicos efeitos.

Fica eleito o foro do Município de Montes Claros/MG, para dirimir eventuais controvérsias e ou litígios que possam surgir em face da aplicação de disposições.

Flávio de Jesus Meireles

FLÁVIO DE JESUS MEIRELES
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO, BARES E RESTAURANTES DO NORTE DE MINAS GERAIS - SECHONORTE

Julio César Ramos de Souza
JULIO CÉSAR RAMOS DE SOUZA
Tesoureiro

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO, BARES E RESTAURANTES DO NORTE DE MINAS GERAIS

Tarcisio Edmar Figueiredo Rosa
TARCISIO EDMAR FIGUEIREDO ROSA
Presidente

SIND DE HOTEIS REST BARES E SIMILARES DE MONTES CLAROS

Vivaldo Gomes da Silva
VIVALDO GOMES DA SILVA
Tesoureiro

SIND DE HOTEIS REST BARES E SIMILARES DE MONTES CLAROS

Silvano Tolentino Camara
SILVANO TOLENTINO CAMARA
Vice-presidente

SIND DE HOTEIS REST BARES E SIMILARES DE MONTES CLAROS

Montes Claros, 04 de fevereiro de 2019.

Qual o endereço a ser usado?

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

